

Economia

Roteiro Apresentação - Rodrigo de Moura Filho

01. Equilíbrio Econômico

Apresentação

02. Economia

O conceito de economia como **ciência** é algo novo

Por muito tempo, diversas pessoas queriam tornar a economia em algo que fosse aceito cientificamente mas não conseguiam provar que ela seguia leis e regras

Não era possível **prever** acontecimentos econômicos

Não era possível **descrever matematicamente** a economia

Pouco se sabia sobre como realmente a economia funcionava e algumas pessoas se dedicaram a descobrir e descrever

Seu objetivo era mostrar que a economia, **assim como qualquer outra ciência**, seguia leis, como as de Newton

03. Léon Walras

Um desses economistas foi **Léon Walras**

Rapidamente, sua história é bem normal, mas ele basicamente era um adolescente que só queria saber de encher a cara, aí o pai dele um dia disse pra ele que **transformar a economia em ciência** era algo necessário e romântico.

Ele continuou a vida boêmia até que acabou pobre e virou professor de economia

No tempo em que foi professor, ele desenvolveu e estudou o comportamento da economia e criou o conceito de **equilíbrio geral**

Walras tinha fortes noções de justiça social e defendia ideais de **nacionalização da terra**

Após a morte, foi considerado **“o maior de todos os economistas”**

04. Leis econômicas / Leis Científicas

Walras queria descobrir **leis econômicas**

As leis econômicas, assim como as científicas, teriam como conceito ser um **fato que não pode ser contrariado**, no caso das leis desenvolvidas por Walras, estão sujeitas ao **livre mercado**, elas são validadas para mercados livres idealmente.

As leis científicas são a **ciência natural pura** que descreve **acontecimentos naturais**, enquanto que as leis econômicas são a **ciência moral pura** que é capaz de descrever o **comportamento humano** frente às mudanças do mercado

05. Oferta e Procura

Então, Walras foi o primeiro a falar dos conceitos de oferta através do estudo das relações de troca do mercado

Ele divergia de seus colegas da época por defender que a raridade de um produto era o que agregava valor à ele, e não sua capacidade de suprir uma necessidade ou desejo

E com base nesses conceitos, ele desenvolveu modelos matemáticos extremamente complexos

06. O&P

Podemos ver quatro cenários de mudança no mercado envolvendo a oferta e procura: Escassez em produtos, excedentes em produtos, procura alta e procura baixa.

O preço está sujeito à esses cenários

1. **Escassez:** Preço sobe pois a escassez faz com que a procura seja grande em relação ao estoque
2. **Excedentes:** Preço abaixa pois faz com que a procura comparada aos estoques seja baixa
3. **Procura Alta:** Preços sobem
4. **Procura Baixa:** Preços descem

Apesar de aparentarem ser dois cenários, podemos ver as 4 situações separadamente:

Imagine:

1. Um homem vende tomates para pizzarias produzirem suas pizzas. Em um ano há uma seca e há uma redução de 50% no estoque de tomates. Porém, esse homem espera ter o mesmo lucro e todas as pizzarias precisam do tomate, então ele sobe o preço para que ele obtenha o mesmo lucro que ganharia com a produção normal. Isso é Escassez.
2. No período seguinte, há uma época muito boa de chuvas e a plantação produz 130% da produção normal dele. Mas ele perdeu clientes no período anterior devido ao preço e agora seus clientes absorvem apenas 80% do seu produto. O que ele deve fazer com o excedente? Deixar estragar? É melhor pra ele vender mais barato do que não ganhar nada com um tomate estragado. Isso é Excedente.
3. Num período seguinte, sua produção volta aos padrões normais, porém muitas pessoas viraram seus clientes. E nisso podemos comparar essa situação com a 1, pois o balanço realmente é o mesmo, há maior procura do que oferta, **mas nesse caso o que aumentou foi a procura, não a oferta**, e por isso é um outro cenário. **Não foi a produção que afetou o consumidor, é o consumidor que afeta o produtor.** Assim, essencialmente, o preço subirá para que o mercado produza mais rápido, não por haver concorrência na procura
4. E por fim, vemos a baixa na procura, que é o mesmo balanço da situação do excedente, mas causado pelo mercado. Por exemplo, pode ser que um dia passe na televisão uma matéria dizendo que pizza faz mal, e do dia pra noite as pizzarias param de comprar esses tomates. Logo, o vendedor afetado pelo mercado, se vê forçado a baixar seus preços, **diminuindo seu lucro**, não aumentando como na situação 2.

07. Teoria do Equilíbrio Geral

Então Walras desenvolve a **teoria do equilíbrio geral**, que é descrito naquele diagrama que o professor mostrou algumas vezes

Se baseando nas situações que eu falei, as quais ele descreveu com modelos matemáticos complexos, Walras vai dizer que há um **ponto de equilíbrio** de oferta e procura, ou equilíbrio de mercado

08. Conclusões

No tempo que se segue, Walras reduz o modelo matemático antes extremamente complexo agora pra algo muito complexo ainda

E com esse modelo ele afirma que **é possível** sim, em tese, um estado de equilíbrio geral, na qual a economia permanece no ponto de equilíbrio

E segundo que **um mercado livre consegue levar uma economia ao equilíbrio geral**, ao iniciar-se uma economia

09. Falhas

Walras sempre salientou que seu projeto era um modelo e que **não era totalmente fiel** a realidade. A verdade é que não é possível realmente prever o que acontecerá na economia por ela depender de **relações humanas e acontecimentos completamente aleatórios**, diferentemente de leis naturais.

E por fim, as equações de Walras eram extremamente **complexas e difíceis de serem aplicadas** no dia-a-dia lá quando foram desenvolvidas (por volta de 1870) sem o auxílio de um computador.

10. Considerações finais

As ideias de Walras foram muito utilizadas, debatidas e melhoradas com o passar do tempo. Vários outros economistas vieram a falar das ideias desenvolvidas por ele, tanto à favor quanto contra.

Com o desenvolvimento dos computadores e desses modelos matemáticos, os efeitos de diversas interações econômicas entre mercados reais passaram a ser previstos. O Equilíbrio Geral Computável, EGC, aplicou ideias de Walras de interdependência para analisar impactos na economia.

Hoje, a análise de equilíbrio parcial (considerando forças que equilibram oferta e procura) é a primeira coisa que um estudante de economia aprende.